

# FILOSOFIA

## *Exercitando*

PROF<sup>a</sup>.: LAÍS ALVES

1- (ENEM - 2022) Advento da Polis, nascimento da filosofia: entre as duas ordens de fenômenos, os vínculos são demasiado estreitos para que o pensamento racional não apareça, em suas origens, solidário das estruturas sociais e mentais próprias da cidade grega. Assim recolocada na história, a filosofia despoja-se desse caráter de revelação absoluta que às vezes lhe foi atribuído, saudando, na jovem ciência dos jônios, a razão intemporal que veio encarnar-se no Tempo. A escola de Mileto não viu nascer a Razão; ela construiu uma Razão, uma primeira forma de racionalidade. Essa razão grega não é a razão experimental da ciência contemporânea.

VERNANT, J. P. Origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

Os vínculos entre os fenômenos indicados no trecho foram fortalecidos pelo surgimento de uma categoria de pensadores, a saber:

- a) os epicuristas, envolvidos com o ideal de vida feliz.
- b) os estoicos, dedicados à superação dos infortúnios.
- c) os sofistas, comprometidos com o ensino da retórica.
- d) os peripatéticos, empenhados na dinâmica do ensino.
- e) os poetas rapsodos, responsáveis pela narrativa do mito.

2- (ENEM - 2022) Empédocles estabelece quatro elementos corporais – fogo, ar, água e terra –, que são eternos e que mudam aumentando e diminuindo mediante mistura e separação; mas os princípios propriamente ditos, pelos quais são movidos, são o Amor e o Ódio. Pois é preciso que os elementos permaneçam alternadamente em movimento, sendo ora misturados pelo Amor, ora separados pelo Ódio.

SIMPLÍCIO. Física, 25, 21. In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

O texto propõe uma reflexão sobre o entendimento de Empédocles acerca da arché, uma preocupação típica do pensamento pré-socrático, porque

- a) exalta a investigação filosófica.
- b) transcende ao mundo sensível.
- c) evoca a discussão cosmogônica.
- d) fundamenta as paixões humanas.
- e) corresponde à explicação mitológica.

3- Uma conversação de tal natureza transforma o ouvinte; o contato de Sócrates paralisa e embaraça; leva a refletir sobre si mesmo, a imprimir à atenção uma direção incomum: os temperamentais, como Alcibíades sabem que encontrarão junto dele todo o bem de que são capazes, mas fogem porque receiam essa influência poderosa, que os leva a se censurarem. Sobretudo a esses jovens, muitos quase crianças, que ele tenta imprimir sua orientação. BREHIER, E. História da filosofia. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

O texto evidencia características do modo de vida socrático, que se baseava na

- A) Investigação dos fundamentos da natureza.
- B) Valorização da argumentação retórica
- C) Contemplação da tradição mítica.
- D) Relativização do saber verdadeiro.
- E) Sustentação do método dialético.

4- Tomemos o exemplo de Sócrates: é precisamente ele quem interpela as pessoas na rua, os jovens no ginásio, perguntando: “Tu te ocupas de ti?” O deus o encarregou disso, é sua missão, e ele não a abandonará, mesmo no momento em que for ameaçado de morte. Ele é certamente o homem que cuida do cuidado dos outros: esta é a posição particular do filósofo.

FOUCAULT, M. Ditos e escritos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

O fragmento evoca o seguinte princípio moral da filosofia socrática, presente em sua ação dialógica:

- A) Sofismar com a verdade.
- B) Examinar a própria vida.
- C) Ironizar o seu oponente.
- D) Desprezar a virtude alheia.
- E) Debater visando a aporia.

5- (Enem PPL 2020) Aquilo que é quente necessita de umidade para viver, e o que é morto seca, e todos os germes são úmidos, e todo alimento é cheio de suco; ora, é natural que cada coisa se nutra daquilo de que provém.

SIMPLÍCIO. In: BORNHEIM, G. A. Os filósofos pré-socráticos. São Paulo: Cultrix, 1993.

O fragmento atribuído ao filósofo Tales de Mileto é característico do pensamento pré-socrático ao apresentar uma

- A) Abordagem epistemológica sobre o lógos e a fundamentação da metafísica.
- B) Teoria crítica sobre a essência e o método do conhecimento científico.
- C) Justificação religiosa sobre a existência e as contradições humanas.
- D) Elaboração poética sobre os mitos e as narrativas cosmogônicas.
- E) Explicação racional sobre a origem e a transformação da physis.

6- (Enem PPL 2018) Demócrito julga que a natureza das coisas eternas são pequenas substâncias infinitas, em grande número. E julga que as substâncias são tão pequenas que fogem às nossas percepções. E lhes são inerentes formas de toda espécie, figuras de toda espécie e diferenças em grandeza. Destas, então, engendram-se e combinam-se todos os volumes visíveis e perceptíveis.

SIMPLÍCIO. Do Céu (DK 68 a 37). In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural, 1996 (adaptado).

A Demócrito atribui-se a origem do conceito de

- A) Porção mínima da matéria, o átomo.
- B) Princípio móvel do universo, a arché.
- C) Qualidade única dos seres, a essência.
- D) Quantidade variante da massa, o corpus.
- E) Substrato constitutivo dos elementos, a physis.

7- (Enem PPL 2016) Todas as coisas são diferenciações de uma mesma coisa e são a mesma coisa. E isto é evidente. Porque se as coisas que são agora neste mundo – terra, água, ar e fogo e as outras coisas que são agora neste mundo – , se alguma destas coisas fosse diferente de qualquer outra, diferente em sua natureza própria e se não permanecesse a mesma coisa em suas muitas mudanças e diferenciações, então não poderiam as coisas, de nenhuma maneira, mistura-se umas às outras, nem fazer bem ou mal umas às outras, nem a planta poderia brotar da terra, nem um animal ou qualquer outra coisa vir à existência, se todas as coisas não fossem compostas de modo a serem as mesmas. Todas as coisas nascem, através de diferenciações, de uma mesma coisa, ora em uma forma, ora em outra, retomando sempre a mesma coisa.

DIÓGENES. In: BORNHEIM, G. A. Os filósofos pré-socráticos. São Paulo: Cultrix, 1967.

O texto descreve argumentos dos primeiros pensadores, denominados pré-socráticos. Para eles, a principal preocupação filosófica era de ordem

- A) Cosmológica, propondo uma explicação racional do mundo fundamentada nos elementos da natureza.
- B) Política, discutindo as formas de organização da pólis ao estabelecer as regras da democracia.
- C) Ética, desenvolvendo uma filosofia dos valores virtuosos que tem a felicidade como o bem maior.
- D) Estética, procurando investigar a aparência dos entes sensíveis.
- E) Hermenêutica, construindo uma explicação unívoca da realidade.

# GABARITO

1- C)

2- C)

3) E)

4) B)

5) E)

6) A)

7) A)